

Poesia

Distância

Cristóvão Santos Júnior

Doutorando em Literatura e Cultura pela UFBA
cristovao_jsjb@hotmail.com

Separados por metros de distância,
os humanos se acolhem na frieza
de sua sempre hostil beligerância
que encontra na doença uma defesa...

O vírus já se espalha em sua torpeza
e serve de alimento à repugnância
da gente que não sente a dor chinesa,
nem a de seus irmãos, na sua ganância...

Apartados de sonho e de alegria,
seguimos servos de uma tão vazia
política econômica do meu!

“meu álcool, minha vida, meu dinheiro!”
E fica todo povo prisioneiro
da mesquinhez que nunca arrefeceu...